

—Antonio, tu fizeste-me medo, disse Catharina; e julguei que d'esta vez era o fim do mundo.

—Não, mu'her, respondeu alegremente Antonio, não é o fim do mundo, é o nosso relógio que tocou.

Ernest Benjamin

Trad. por Pires Teixeira

Album de curiosidades

As mil e uma noites:

Quem foi o auctor das «Mil e uma noites»? Quem, nos fins do seculo 17.º, tornou conhecida, por meio de uma traducção franceza, esta esplendida collecção de contos arabes, foi o sabio orientalista Antonio Galland.

Ignora-se, porém, ou, pelo menos, ignoramol-o nós, quem fosse o auctor do famoso livro. E' mesmo de suppor que o sabio francez, tendo residido durante muitos annos no Oriente, aproveitasse muitas tradições, contos e lendas, que por lá encontrou para ampliar o trabalho primitivo, que lhe serviu de ponto de partida, e pareceu tambem coisa averiguada que uma boa parte do trabalho é da sua phantasia.

Seja, porem, como fôr, o que é fóra de duvida é que o livro de Galland, hoje traduzido talvez em todas as linguas cultas, gosa, como nenhum outro, de uma popularidade universal e merecida.

Com effeito não só pelas suas narrativas dramaticas e brilhantes de imaginação e phantasia, embora no genero maravilhoso, as «Mil e uma noites» merecem ser lidas, por constituirem um vasto repositório dos costumes do Oriente, e ainda de bons pensamentos philosophicos e moraes.

De telhas acima:

No reinado de D. João IV, sendo corregedor da corte Thomaz Pinheiro da Veiga, succedeu em um dia se refugiu em casa d'este homem que a justiça perseguia para o prender. O fugitivo que ignorava a qualidade da pessoa, em casa de quem estava, lançou-se aos pés do corregedor, implorando protecção. Pinheiro da Veiga mandou-o subir para o telhado da casa, e dirigindo-se ao paco, apresentou-se ao rei, e disparou-lhe á quella roupa esta pergunta:

—De telhas acima quem é que pôde mais: Deus ou V. M.?

—E' Deus, respondeu promptamente D. João IV. —Nesse caso, replicou o magistrado, só Deus é que pôde mandar prender um homem que está em cima do telhado da minha casa. V. M. não tem poder para isso.

O monarcha achou-lhe graça, e perdoou ao homem dando ordem para não mais ser perseguido.

Coração feminino:

Comparou-o Dumas (pae) ás caixinhas de surpresas que se vendem nas lojas de quinquilherias, e d'onde, assim que se abrem, saem diabos de todos os tamanhos.

Consolo

A' minha loira

Louca, não tenhas receio, de perdeses meu amor. Por ti só é que eu ancelo num delirante fervor.

Tu és o meu doce enleio, o meu sonho abraçador! D'encontro ao teu casto seio, sonharei visões d'amor.

Por isso, pomba adorada, oh! meu loiro cherubim, não estejas contristada,

não duvides, não, de mim que a nossa esperança sonhada virá abraçar-nos emfim.

Porto, 18—3—98.

Tullio da Motta

Correspondencias

CARTA DO PARA

14—2—900

(Continuação)

—Na mesma noite, das 2 para as tres horas da madrugada, incendiou-se a mercearia de propriedade do sr. João Faustino de Pinho, sita á travessa 22 de junho, esquina da rua João Balby, n.º 178, a qual foi totalmente destruida.

A mercearia estava segura em 20 contos, sendo 12 na «Segurança» e 8 na «Amazonia».

Os bombeiros, devido á falta d'agua, pouco puderam fazer em beneficio dos predios incendiados.

No dia 31 de Janeiro, chegou a este porto o cruzador «Tiradentes», do qual é commandante o 1.º tenente da armada sr. José Nunes Belfort Guimarães, o qual vae desempenhar uma commissão ao Amapá.

No dia 1 do andante, realiso-se com a solemnidade do estylo, a installação do congresso legislativo do Estado.

Depois de aberta a sessão, deu entrada no recinto o sr. dr. Netto, official de gabinete do sr. dr. governador e portador da mensagem que sua ex.ª dirigira ao congresso, a qual, depois de lida pelo 1.º secretario, o sr. presidente declarou installada a 1.ª reunião da quarta legislatura e mandou, pelo 2.º secretario, proceder á leitura da acta da sessão da referida reunião.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão, todos os congressistas e pessoas gradas que se achavam presentes, foram, encorporadas, cumprimentar ao palacio o sr. dr. governador.

A guarda de honra foi effectuada pelos batalhões estadaes.

—Assim de solemnizar o terceiro anniversario do governo do sr. dr. Paes de Carvalho, houve no dia 2 do corrente uma brilhante festa no quartel do corpo de cavallaria, á qual, alem de toda a officialidade deste corpo, assistiu a officialidade dos batalhões federaes e estadaes. Na sala dos festejos, caprichosamente adornada, deu entrada pelas cinco horas da tarde o illustre sr. governador, o qual foi recebido por toda a officialidade e ao som do hymno nacional.

A cerimonia foi presidida

pelo sr. dr. Paes de Carvalho, durante a qual se fizeram ouvir varios oradores sendo todos muito applaudidos.

Locaes

Contribuição predial

Em virtude da nova lei da contribuição predial, de 29 de julho do anno findo, os donos ou proprietarios de predios mistos e urbanos são obrigados a apresentar ao sr. escrivão de fazenda do concelho as declarações de que trata o art. 7.º da mesma lei, nas quaes se devem descrever a renda ou valor locativo das casas, os fóros, sensos, pensões ou quinhões que onere os mesmos predios e bem assim todos os mais esclarecimentos sobre a identidade dos predios para a organização da matriz urbana.

Por isso chamamos a attenção dos nossos leitores para que, logo que sejam convidados a apresentar as mesmas declarações, se não eximam a isso, pois que de tal ommissão, podem resultar grandes inconvenientes.

Estampilhas do sello especiaes

Já se acham á venda, na recededoria d'este concelho, as estampilhas do sello especiaes para cartazes e annuncios, bem como para bilhetes d'espectaculos publicos.

Partido regenerador

Na reunião a que, ha dias, se procedeu em Lisboa por parte do partido regenerador, afim de se accordar sobre a nova direcção do partido em consequencia do fallecimento d'um chefe, todos foram unanimes em declarar que o sr. Hintze Ribeiro é o successor do sr. conselheiro Antonio de Serpa, visto já em vida d'este o substituir nos seus cumprimentos.

Pela nossa parte, congratulamo-nos com tão acertada resolução.

O baile da «mi-carême»

Dizem-nos que no próximo domingo se realisará, nos vastos salões da Sociedade «Recreio Melgacense», d'esta villa, um magnifico baile saudando a mi-carême d'este anno.

Diremos, do que soubermos.

Foi suspenso interinamente o serviço da emissão de vales e cobranças em Felgueiras.

Para os tuberculosos

Pelo ministerio do reino foi expedida uma circular ás camaras municipaes, recom-mendando que os thesou-reiros tenham a maxima attenção com a cobrança das verbas destinadas á assistencia dos tuberculosos.

Consta que as mesmas camaras concorrem com vinte contos.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de março

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, sem comparencia da auctoridade administrativa.

—Pelo vereador sr. Julio Vianna, foi dito que, havendo uma verba destinada ao concerto dos caminhos vicinaes, e visto o caminho que de S. Gregorio conduz á ponte de passagem achar-se quasi intransitavel, era de necessidade que uma parte d'essa verba fosse applicada nos concertos mais urgentes a fazerem-se em tal caminho. Auctorizado o desvio provisorio de 60.000 reis.

—Pelo sr. presidente foram apresentadas as contas da gerencia de 1898-1899 e dado o praso de 60 dias aos srs. vereadores para verificação das mesmas.

—Pelo mesmo sr. foi pedida auctorização para desviar do cofre o necessario para os trabalhos feitos na mina para abstenção d'agua d'esta villa. Auctorizado.

—Presentes dois requerimentos pedindo subsidio de lactação.—Um de Etelvina Candida Rodrigues, que foi indeferido e o outro pedindo readmissão, que tambem foi indeferido.

—Pelo vereador sr. Balthazar d'Azevedo foi dito que, visto João A. Pereira e Luiz A. Gonçalves terem sido condemnados por terem procedido a construcções sem licença da camara, no baldio, pedem os mesmos que lhe seja concedida tal licença. Ficou para se resolver na proxima sessão.

—O mesmo vereador pediu, em nome de Luiz A. Rodrigues, licença para exploração d'uma pedreira no monte denominado da «Grelha». Concedida.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O tabellionato

Affirma-se que o partido regenerador está no firme proposito de, quando fôr governo, manter o tabellionato annexo á escrivania em relação aos escrivães em exercicio á data da publicação do decreto de 23 de dezembro.

E' simplesmente um acto de justiça.

Lourenço Marques

Diz-se que em principios de abril proximo será dada a sentença acerca da questão do caminho de ferro de Lourenço Marques.

Deus se amercie de nós, pois!

A influenza

Grassa com grande intensidade, n'este concelho, a impertinente influenza, achando-se doentes centenas de pessoas.

Felizmente, que nos conste, não tem feito victimas.

Linhas telegraphicas

Foi expedida a todos os governadores civis do continente uma circular mandando ás auctoridades observar rigorosamente as medidas de repressão contra os auctores de avarias nas linhas telegraphicas, cada vez mais frequentes, fazendo punir os culpados.

Cuidado, pois, com os fios.

Expediente

A todos os nossos assignantes que ainda se acham em dívida, ro-gamos a fineza de mandarem satisfazer, a esta redacção, a importancia dos seus debitos.

Antecipadamente agradeccemos este obsequio.

O tratamento pela agua

Do sr. dr. Martins Delgado, illustre clinico viannense, recebemos um folheto, com o titulo que nos serve de epigraphe, no qual sua ex.ª descreve, com a maior proficiencia, a vantagem que, para certas e determinadas doencas, ha por meio da agua, taes como: digestões defeituosas; gastralgias; vomitos; eructações; prisão de ventre; intermitentes reveldes; engorgitamentos do figado; diabetes, etc.

Segundo a opinião d'este abalizado clinico, este tratamento é muito superior aos demais medicamentos emgeral adoptados, pela sciencia medica, em todo o paiz, e em virtude d'isso lembra a conveniencia de se organizar, em Vianna do Castello, um estabelecimento hydroterapico que calcula poderá importar em 10.000.000 reis.

Este capital será dividido em accções de 10.000 reis.

Que as aspirações de tão distincto clinico sejam coroadas do melhor exito, são os nossos mais ardentes desejos.

Murmúrios de Monsão

A auctora d'esta illustrada secção, a ex.ª sr.ª D. Paula Martins, enviamos os nossos mais sinceros agradecimentos pela sua obsequiosidade, continuando a honrar-nos com a sua distincta collaboração.

Por cá ha muito d'isso

A policia de Lisboa effectuou, ha dias, aquella cidade, uma rusga de mendigos, sendo presos 71.

D'estes, foram para os asilos, 17 homens e 23 mulheres; para o tribunal, 5 homens e 3 mulheres, e, tiveram outros destinos, 15.

Apurou a policia que uma mendiga das que foi enviada a juizo possui propriedades que lhe dão o rendimento preciso para se poder sustentar; que outro mendigo explorava a caridade fingindo ser aleijado de um braço que trazia ao peito envolto em trapos; que os restantes eram validos para o trabalho e que exerciam misteres rendosos, indo nas horas vagas pedir esmola.

Que boa industria, hein?

Missa

Na segunda feira passada, resou-se na egreja matriz d'esta villa, uma missa suffragando a alma da ex.ª sr.ª D. Maria Gertrudes Gonçalves da Rocha, mandada celebrar por sua filha a ex.ª sr.ª D. Maria das Dôres Gonçalves da Motta, virtuosissima esposa do sr. Manoel José da Motta, importante industrial da cidade do Porto.

A assistencia a este acto, foi numerosissima.

Subscrição para os reparos de que necessita o convento d'esta villa:

Transporte... 22\$500
Joaquim Luiz Esteves..... 2\$500

Somma... 25\$000



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sahirá de Lisboa, no dia 21 do corrente mez, o magnifico vapor «Rio Amazonas».

As cartas, pois, a elle destinadas, devem ser postas no correio d'esta villa, até á noite do dia 19.

Requeru a sua aposentação o sr. Sanches, escrivão de fazenda em Niza.

Dr. Ricardo Jorge

O conselho da Escola Medica de Lisboa votou, no dia 12, unanimemente pela transferencia do sr. dr. Ricardo Jorge da Escola Medica do Porto para a de Lisboa.

Iluminação publica

Ha muitissimos dias que o S. Benedicto, nosso estimado vizinho, se nos queixa da falta que, para com elle, está, ha muitos dias, commettendo o arrematante da illuminação publica.

Prevenimos, pois, d'esta falta a ex.ª camara, esperando que, dando as suas ordens, sejamos attendidos no nosso pedido.

As linhas ferreas da Companhia Real, desde janeiro até 1 do corrente mez, renderam 673.615\$000 reis.

Pois de cada vez estamos mais empenhados!

Isenção do sello

O sr. ministro da fazenda resolveu que não estejam sujeitos ao sello da verba n.º 174, nem os alugadores de velocipedes nem os que d'estes se servem por meio de aluguel.

A sordida avareza

N'uma povoação da Roumania morreu ha dias um mendigo que na hora extrema manifestou á mulher grandes desejos de ser enterrado com o fato que, havia vinte annos, trazia vestido. Suspeitando do caso, a viuva esquadrinhou a roupa andrajosa do defunto e encontrou n'ella a bonita quantia de 7.000\$000 reis, de que elle, pelos geitos, nem mesmo na cova queria separar-se!!

O partido progressista

Dissolveu-se o partido progressista da Povoa de Varzim; dissolveu-se o partido progressista de Monte-o-Nevo; fallou-se na constituição de desagregação do partido progressista em Póvoa de Lima...

D'aqui a nada dissolvem o celebre dos filhos dos Paes

Os deputados pelo Porto

Foi enorme a concorrência, no dia 12, ás galerias da camera dos deputados, atrahida pela entrada dos deputados do Porto. Estes apresentaram-se de casaca e gravata branca e prestaram juramento.

Foram felicitados por muitos collegas e sentaram-se junto ao sr. conselheiro Fuschini.

O unico que pediu a palavra sobre a ordem do dia foi o sr. Affonso Costa, devendo, portanto, fallar primeiro que os srs. Xavier Esteves e dr. Falcão.

Os deputados foram introduzidos na sala pelos srs. Pereira Costa e Mendes.

Assistiu á sessão, da galeria da imprensa, o sr. dr. Ricardo Jorge.

Foi approvedo para ajudante do conservador privado do registo predial d'esta comarca, o sr. José Maria de Sousa Pinto, da casa de cima de Villa, Remoães. Felicitamol-o.

Tambem foram nomeados ajudantes do digno conservador do registo predial da comarca de Vianna do Castello, os srs. drs. Gaspar Henriques e João Augusto Vieira d'Araujo, habéis bachareis d'aquella cidade.



Levanta essa cabeça, rapariga! Ha algum tempo, a esta parte, que estou a estranhar-te. Tu, que como os passarinhos na primavera, andavas sempre a gorgear, e agora tão triste, sempre de cabeça baixa, taciturna! Diz-me qual foi o maroto do Romeu que assim te poz o coração, que lhe quero dar duas palmadas.

FOLHETIM

Desperanza POR A. VERMOREL VERSÃO LIVRE POR PRIMEIRA PARTE IX

Ella não via ahí senão um meio de lhe agradar; talvez até pensasse que procurava assim transição para uma declaração que a timidez lhe não permitia; ouvia-o com

—Olha, eu não estou para te aturar. Se por casa dos teus amos se passasse o que se está a passar na dos meus, estou certa de que não terias a lingua tão desembaraçada, viverias como eu, triste e sem gosto para nada. O meu coração está mais negro do que os presuntos defumados que se veem pendurados na «Loja Nova» do Esteves. E tudo isto, causado por aquelles marotos terem tirado o emprego ao meu amo! Aquillo é que era emprego, menina! Sabes como succede com as castanhas quando maduras, que estão sempre os castanheiros a pingal-as? Pois assim la em casa na occasião da matança dos porcos, que a gente passava a maior parte do tempo a ir ver quem estava a puchar ao badalo. Ainda uma pessoa não tinha dado muitos passos, e já de novo a campainha: tlim, tlim, tlim. —Quem está ahí? —Uma (se era ella) sua creada, ou (se era elle) um seu criado. «O sr. fulano manda muitos recadinhos e este lombinho, e que faça o favor de desculpar a insignificancia.» E agora, menina, que é chegado o tempo das lampreias, e que como no tempo dos lombos o patrão devia receber muitos presentes, como os taes marotos lhe tiraram o emprego, nem uma para cheirar, de maneira que elle com esta lembrança, tem-se-lhe desenvolvido uma paixão que até causa pena o vel-o, coitado! Dá cada suspiro que algumas vezes até a casa abala, e se assim continua, estou a ver que qualquer dia soffriremos um grande desgosto com elle.

—Eu não sabia que o teu amo era empregado publico, pois nunca o vi em nenhuma das nossas repartições.

—Não que elle não era empregado d'esses de meia tigella! O emprego d'elle era mais alto, era um dos mordomos do hospital!

Ah! Eu não sabia d'isso. Coitadinho! Deixa estar que eu d'hoje em diante, vou resar todos os dias um rosario ao meu divino Coração de Jesus para que lhe volte a tranquillidade e socego de espirito e se lhe esconjurem os maos pensamentos para onde não haja sol nem luz.

—Obrigada, menina; pede, pede por elle nas tuas orações, pois como sabes, se elle falta, é um desgosto para a familia.

Linguarudo.

apaixonada attenção; aproveitava vivamente suas palavras, respondia com grande discernimento, e Adriano applaudia-se.

Com a delicadeza que não tivera para com o amigo dedicado, Desperanza evitava cuidadosamente agora as recordações do seu indecoroso passado que sabia desagradarem a Adriano; a vehemencia do amor que a inflamava dava-lhe o pudor cuja ausencia o mancebo tantas vezes deplorava, e este acabava de se fortalecer na sua confiança, e dizia que Desperanza estava emfim salva.

Assim, obedecendo ambos a oppostas impressões, enganavam-se mutuamente sem o saberem. Adriano reduplicava de abnegação á propôrção que Desperanza re-

dobrava de galanteria, e cada qual julgava achar no outro tacita auctorisação. Quanto mais se afastavam do seu fim, tanto mais se julgavam seguros de o conseguirem breve.

Desgraçado Adriano! infeliz Desperanza!

Desperanza amava pois Adriano? Se o amor é uma phantasia, um capricho, um estímulo, uma commoção; se se pôde dizer d'elle, com um observador severo (1), que é «o contacto de duas epidermes e a permutação de duas phantasias», sim, sem duvida.

(1) Dirigiu-se a Champfort a censura de cynismo por esta definição do amor; mas semelhante censura tem tanto de leviana como d'injusta. Era uma satyra severa dos costumes do século e não uma maxima depravada.

PUBLICAÇÕES

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 7.

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 5 do decimo primeiro anno.

Atlas de Geographia Universal.—Publicação mensal, descritiva e illustrada. Recebemos o fasciculo n.º 19.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 81 a 90.

A Sereia—Romance historico, por Camillo Castello Branco. Recebemos os fasciculos n.ºs 12 a 16.

Alma Negra—Por Xavier de Montepin, magnifico romance. Recebemos os volumes II e III.

Revista do Fóro Portuguez—Órgão defensor dos empregados judiciaes. Recebemos o n.º 15.

Os Luzladas—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que va ser publicado pela Empresa da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente exceptionaes, de luxo e barateza, acabamos de receber o 1.º fasciculo, que muito agradecemos. Ver o annuncio que, em outro lugar, publicamos.

Carteira

—Partiu para Lisboa, o nosso bom amigo, sr. José Albano Pires Cerdeira.

—Regressou de Villa Verde, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

—Partiu para Vianna do Castello, com sua ex.ª irmã D. Herculana, o nosso amigo, sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Vimos aqui no dia 9, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial da villa de Valença.

—Acha-se gravemente doente o sr. Joaquim José Pi-

res, presado pae do sr. José Augusto Pires.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Esteve n'esta villa, a ex.ª sr.ª D. Julia Correia dos Santos, galante dama de S. Gregorio.

—Acham-se completamente restabelecidos dos seus incommodos, os srs. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos e José Candido Gomes d'Abreu.

—Esteve ha dias em Monção, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, administrador d'este concelho.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—as ex.ªs sr.ªs D. Theresa de Jesus Correia dos Santos Lima e D. Margarida Pires, e o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

Sabbado—o sr. Caetano José Mosqueira d'Almeida.

Domingo—o sr. D. Amado Vasques Anguiano.

Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Darlinda do Loreto Roma de Lemos Puga.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que os honraram acompanhando á ultima morada o cadaver de sua chorda esposa e mãe Benedicta Pires Pereira d'Araujo, bem assim a todas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia, mandada resar na capella d'este lugar, testemunham por este meio a sua eterna gratidão.

S. Gregorio, 12 de março de 1900.

José Joaquim d'Araujo Augustina Maria d'Araujo Antonio Augusto d'Araujo

AO PUBLICO

Joaquim, d'Egas Affonso, previne por este meio todos os seus freguezes e o publico em geral, de que vaca principiari a moer enxofre no seu moinho das Varzeas, podendo, por isso, garantir a sua boa qualidade.

da. Assim amam ás vezes as mundanarias, assim amava Desperanza. Mas se o amor é um sentimento profundo que se apodera do nosso ser e deixa duraveis vestigios na nossa existencia; se é uma celeste aspiração da alma; se é uma exaltação poderosa que, applicando-se a uma pessoa estranha, nos torna capazes de toda a dedicacão, e de todos os sacrificios, talvez Adriano amasse assim Desperanza; o que é certo, é que esta não experimentava a respeito d'elle nada d'isto. Desperanza amava Adriano porque o tinha junto a si; amava-o porque não tinha amante; amava-o porque esse pensamento lhe viera em um instante de tedio; amava-o porque se julgava amada; amava-o talvez porque

Os Luzladas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insi-gues artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição, depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 25000 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de Os Luzladas, em 4.º grande, no formato da Historia de Portugal dada a lume por esta empresa, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura

NA S PROVINCIAS A assignatura para a provincia será sempre paga adeantadamente á razão de

300 reis cada tomo Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.

REGULAMENTO DO Contencioso Fiscal

Approvedo pelo decreto n.º 2 de 27 de setembro de 1894

LARGAMENTE ANNOTADO

Com toda a legislação publicada posteriormente; contendo em resumo os differentes accordãos do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, circulares, disposições, recommendações, instruções; completado com uma tabella para applicação de multas por transgressões dos regulamentos fiscaes, com os addicionaes em vigor, sua divisão, até á quantia de 2000000 reis.

FOR S. SERAFIM DE S. CLARA D'ASSUMPCÃO

Official do corpo da guarda fiscal

Indispensavel a todos os negociantes, empregados fis-

nunca se lhe conhecera amante. Oh! para que procurar tão longe? Desperanza era boa rapariga: Adriano havia-lhe sido util; ella queria pagar a divida.

X

Adriano e Desperanza quasi não fallavam do presente: Desperanza por indiferença por esquecimento e tambem por calculo; Adriano por delicadeza. Este entretanto, julgava chegado o momento de lembrar francamente a Desperanza as obrigações que contrahira: confiando na mudança que julgava ter notado havia algum tempo, quiz quebrar os ultimos laços, fortalecer a sua coragem, completar, em uma palavra, a obra que tanto zelo e de-

caes e aduaneiros, de fazenda, agentes da fiscalisação privativa das companhias de tabaco e phosphoros. A todas as praças da Guarda fiscal, e em geral a todos os funcionarios que tem competencia para instruirem, (e julgarem conforme os casos, processos por contrabandos descaminho e transgressões) dos regulamentos fiscaes.

Recebem-se assignaturas em Bragança, residencia do auctor.

Preço 1\$000 rs.

CAMISARIA FRANCEZA

A. MACHADO DA SILVA

13, Rua do Sá da Bandeira, 103 PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico —Paracense

FARINHAS

De trigo da Fabrica Portuense «A Favorita», vendidas em Penso, pelo preço da tabella, accrescendo a condução, João da Cunha Moraes. Tambem tem á venda sementes superfinas e farinha de trigo, «Cabeçinha», proprias para mistura de pão de milho, sendo esta mistura melhor e mais barata que o centelo. Esta mistura tambem se encontra á venda, a retalho, a 50 reis o kilo, em algumas freguezias rurales e designadamente em

Penso—Manoel Caetano da Rocha;

S. Martinho—José Gonçalves;

Pezo—João Antonio do Valie.

Prado—Luiz Vicente Rodrigues;

Melgaço (villa)—Feliciano Barroso e José Lourenço Pinheiro.

Escritorio---Rua do Rio do Porto MELGAÇO

dicação se consagrara. P. n-sava que ella podia conhecer agora o que primeiro se lhe tinha evitado. Resolveu portanto encetar abertamente as graves e delicadas questões que por costume só discutia indirectamente. Não foi sem secreta commoção que tomou este proposito; sentia que o futuro de Desperanza dependia d'isso, e sentia tambem, sem o confessar, que o seu proprio estava duvidoso; parecia-lhe que ia separar-se d'ella, que ia acabar de sacrificar este amor tão pouco favorecido até alli, que o coração lhe fazia sentir sem que a razão quizesse reconhecer.

(31) Continúa

